



**FUNDAÇÃO
KISSAMA**

Business Plan

Fundação Kissama

Luanda, Outubro de 2011



ÍNDICE

- 1. Sugestões e Recomendações**
- 2. Enquadramento e Pressupostos**
- 3. Enquadramento Jurídico-Legal**
- 4. Análise de Mercado e SWOT**
- 5. Potencial de Mercado**
- 6. Estratégia, Governação e Potenciais Parcerias**
- 7. Recursos Humanos e Formação**
- 8. Funcionamento e Controlo de Qualidade**
- 9. Cronograma de Implementação**
- 10. Orçamento Previsional Preliminar**

1. Sugestões e Recomendações

- **Especializar as estruturas de Gestão** de Projectos e de Gestão das áreas nos Parques Nacionais. Criar uma estrutura de Gestão Administrativa e Financeira, com supervisão do controlo financeiro dos projectos e parques. E **criar uma estrutura de PMO** (*Project Management Office*);
- Enquadrar a **Fauna, Flora e o Birdwatching** na sua componente turística (e no futuro os Créditos de Carbono) como fontes de rendimento;
- Reforço da prática de **repovoamento** de animais e *habitats*;
- **Melhorar as infra-estruturas** dos Parques, aumentar a oferta de produtos e a capacidade de alojamento e restauração seguindo um modelo de *Lodges*;
- Desenvolver a lógica **sponsorship**, financiadores, padrinhos da Fundação/Projectos;
- Apostar na **angariação activa de associados**, no seu envolvimento nas actividades da Fundação, e numa cobrança efectiva das quotas;
- Potenciar o potencial do **Merchandising** como fonte de rendimento e veiculo de promoção;
- Reforçar o **compromisso social** pelo estímulo de acções educativas e da venda de artesanato.

2. Enquadramento e Pressupostos

FUNDAÇÃO KISSAMA

Criada em 1996 por um grupo de protectores angolanos e sul-africanos, a fundação foi constituída e registada de forma oficial e dotada com uma missão nacional. Esta missão foi reforçada por uma directiva presidencial em 2000.

Em 2000 o Ministério das Pesca e Ambiente adjudicou o Parque Nacional da Quiçama à Fundação Kissama para sua gestão. Seguidamente em 2001, a Fundação iniciou a “Operação Arca de Noé” para transportar animais, especialmente elefantes, de países vizinhos como África do Sul e Botsuana para reintrodução no Parque da Quiçama.

De 2005 a 2011 a fundação cedeu à empresa “Kurika Safari Parque” a exploração do Acampamento Cáua, este acampamento está actualmente a sofrer obras de reabilitação devendo reabrir ao turismo brevemente.

Actualmente a Fundação, dotada de estatuto de utilidade pública desde 2007, gere o Programa de Recuperação da Palanca Negra, no Parque de Cangandala, com o apoio da ESSO, e uma ZEC (Zona Especial de Conservação) no Parque Nacional da Quiçama com o apoio da SONANGOL.

2. Enquadramento e Pressupostos

PARQUE NACIONAL DA QUIÇAMA

Estabelecido como Reserva de Caça em 1938, a Quiçama foi posteriormente elevado à categoria de Parque Nacional em 1957.

O Parque apresenta uma topografia com ondulações suaves, planaltos, e falésias junto da costa e rio Kwanza. A altitude máxima é de 265m.

O Parque apresenta numerosas lagoas e zonas húmidas, distribuídas ao longo dos rios Kwanza e Longa. Não existe no parque qualquer outro rio de carácter permanente. O clima no Parque é semiárido, com uma precipitação média anual na ordem dos 400 mm, uma temperatura média anual de 24,6°C, e 80% de Humidade Relativa.

Localizado a Sul da Capital e com inclusão prevista na Província de Luanda, o Parque Nacional da Quiçama apresenta uma extensão aproximada de 9.960 Km², situado na faixa litoral de Angola e apresentando os seguintes limites: Ao Norte o rio Kwanza, ao Sul o rio Longa, a Oeste o oceano Atlântico e a Este a picada Cabala-Muxima-Demba-Capolo.

2. Enquadramento e Pressupostos

PRESSUPOSTOS

- O nome “Fundação Kissama” deverá ser mantido por razões históricas e de imagem interna em Angola, mesmo que o se pretenda estender o campo de actuação da Fundação para além da gestão do Parque da Quiçama.
- O Executivo de Angola comprometeu-se com a afectação de 18% do território Nacional á conservação da Natureza até 2017, o que significa um crescimento face aos 6,6% afectados actualmente.
- Actualmente a ZEC (Zona Especial de Conservação) cobre apenas 1% da área do Parque Nacional da Quiçama. No entanto existindo vontade política e mobilização de fundos, há condições técnicas para recuperar convenientemente até cerca de 15% da área original do parque.
- O Património actual da fundação resume-se a 2 viaturas.
- Projectos em Curso:
 - Projecto de Recuperação da Palanca Negra Gigante – Cagandala e Luando
 - Projecto “Arca de Noé” – Quiçama

3. Enquadramento Jurídico-Legal

A Fundação Kissama terá de actuar no quadro dos seguintes Condicionamentos Gerais:

- O Instituto Nacional da Biodiversidade, entidade que se prevê que vá regulamentar e orientar a gestão dos parques a nível nacional ainda não está devidamente constituído.
- Actividades como a Caça e a Animação Turística nos parques naturais são neste momento regidas por legislação obsoleta.
- Os actuais procedimentos jurídico-legais não têm sido eficazes para impedir a ocupação indevida de terrenos nos Parques legalmente constituídos.
- A contratação de pessoal especializado no exterior é condicionada por um regime de visto apertado que condiciona tanto o recrutamento como a sua actividade profissional posterior.



3. Enquadramento Jurídico-Legal



A Fundação Kissama terá de actuar no quadro dos seguintes Condicionamentos Específicos:

- Os estatutos da Fundação Kissama estão obsoletos e encontram-se em revisão.
- Não há contrato de concessão da Gestão do Parque da Quiçama à Fundação Kissama
- O controlo de Exploração do Empreendimento Turístico (Campo do Caua) no Parque da Quiçama encontra-se em disputa Legal.
- O Parque de Cangandala, onde decorre o projecto de recuperação da Palanca Negra Gigante corre o risco de ver a sua gestão atribuída a outra entidade que não a Fundação Kissama.

4. Análise de Mercado e SWOT

Com base no Enquadramento e Pressupostos realiza-se neste capítulo um estudo da envolvente externa da empresa com vista a identificação as variáveis que se encontram fora do controlo directo da organização mas que de forma directa ou indirecta a podem influenciar.

Identificam-se igualmente:

- Os Pontos Fortes e Pontos Fracos da Fundação
- As Oportunidades e Ameaças do Mercado



O conhecimento destes elementos é particularmente importante para o estabelecimento posterior dos objectivos estratégicos, bem como da estratégia para os atingir.



4.1 Análise de Mercado

NOVAS ENTRADAS

Existem muitas entidades em negociação com o Ministério do Ambiente para a Adjudicação de outros Parques Angolanos

FORNECEDORES

O fornecimento de bens e equipamentos em território angolano é difícil e sobrecarrega os custos dos projectos

SUBSTITUTOS

A pressão para a exploração não sustentada de recursos e a realocação de áreas dos Parques é elevada

CONCORRENTES

As entidades gestoras de Parques e Projectos de Conservação mantêm um bom relacionamento entre si

CLIENTES

As candidaturas a fundos internacionais são muito competitivas e exigentes em termos de controlo

4.2 Análise SWOT

PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS
<ul style="list-style-type: none"> Gestão do projecto de Recuperação da Palanca Negra Gigante de reconhecimento internacional Influência sociopolítica e capacidade de mobilização dos Fundadores Conhecimento profundo da biodiversidade em Angola e experiência na gestão de áreas de conservação em Angola 	<ul style="list-style-type: none"> Fraca imagem internacional na Fundação, em particular nos Estados Unidos Estrutura Financeira Débil Associação da Fundação ao Parque da Quiçama onde os objectivos de conservação estão aquém do esperado e limitados à área reservada
OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
<ul style="list-style-type: none"> Crescimento do Sector do Turismo em Angola e necessidade de aumento percentagem das áreas de conservação Existência de várias espécies em Angola com alta visibilidade e capacidade de atracção de projectos Regulamento do mercado de Créditos de Carbono 	<ul style="list-style-type: none"> Mão de obra nacional pouco qualificada Pressões económicas e urbanísticas sobre os parques naturais Quadro Legal pouco claro e dispersão de competências de gestão dos parques em Angola

5. Potencial de Mercado

Os Mercados Potenciais analisados para a FUNDAÇÃO KISSAMA, estão em linha com as duas tipologias de serviços que esta tem vindo a prestar:



**Gestão de Projectos de
Investigação e Gestão da
Biodiversidade**



**Gestão de Áreas de
Conservação**

5. Potencial de Mercado

PROJECTOS DE CONSERVAÇÃO

PALANCA NEGRA GIGANTE

A Palanca Negra Gigante é uma subespécie endémica de Angola que existe somente nas províncias de Malanje e Bié. Em função da sua raridade, esta Palanca está incluída na lista de espécies sob protecção absoluta, desde 1933.

Tendo recuperado de uma situação em que se admitia poder estar já extinta, é necessário agora dar continuidade aos esforços de conservação para que essa possibilidade seja definitivamente afastada.

Casos de sucesso



O actual Projecto de Recuperação da Palanca Negra que tem sido levado a cabo pela Fundação Kissama tem sido apontado como um caso de sucesso a nível internacional.



5. Potencial de Mercado

PROJECTOS DE CONSERVAÇÃO

TARTARUGAS MARINHAS

A sobrevivência das tartarugas-marinhas continua em risco a nível mundial, o que tem levado ao lançamento de vários programas internacionais destinados à sua recuperação.

O Projecto Kitabanga desenvolvido pela Universidade Agostinho Neto tem produzidos importantes resultados neste domínio e a Fundação Kissama está a desenvolver uma parceria com o mesmo.

Casos de sucesso



A ***Sea Turtle Conservancy*** é a entidade mais antiga dedicada à programas de conservação de tartarugas marinhas.

Actualmente desenvolve vários programas e projecto nesta área na zona da Caraíbas e consegue angariar fundos a nível mundial.



5. Potencial de Mercado

PROJECTOS DE CONSERVAÇÃO

GOLFINHOS E BALEIAS

Graças às descobertas científicas, mais ou menos recentes, os mamíferos marinhos tornaram-se conhecidos pelo seu grande tamanho, pelas suas capacidades de produzir e processar os sons e pelas suas excepcionais capacidades de mergulho.

Mas, ainda assim, continuam a guardar segredos, a manter um grande significado simbólico e a criar uma forte empatia espiritual e emocional nas pessoas, o que tem justificado vários programas internacionais de estudo e de conservação.

Casos de sucesso



Save the Whales – Organização Americana de Educação sem fins lucrativos, que tem levado a cabo vários programas de conservação das baleias no noroeste do Estados Unidos e Canadá.

Esta organização leva também a cabo um programa de apadrinhamento de baleias com grande sucesso.



5. Potencial de Mercado

PROJECTOS DE CONSERVAÇÃO

MANATIM

Embora o Manatim possua poucos predadores naturais está referenciado como vulnerável à extinção, o que justifica vários programas internacionais com vista ao seu estudo e conservação.

O foco dos programa de conservação tem sido a redução das colisões com barcos ou com hélices, e desassoreamento dos estuários onde as fêmeas dão à luz.

Casos de sucesso



O Instituto Nacional de Pesquisa da Amazônia (INPA) e Centro de Preservação e Pesquisa de Mamíferos Aquáticos (CPPAM), criaram a AAP – Associação Amigos do Peixe-boi (Manatim), uma organização não governamental que tem levado a cabo várias iniciativas de grande visibilidade e é patrocinada pelo Programa Petrobras Ambiental.



5. Potencial de Mercado

PROJECTOS DE CONSERVAÇÃO

ORNITOLOGIA

As aves são ícones de Angola, uma vez que o país tem aproximadamente o mesmo número de espécies de aves de toda a Europa e 14 não existem sequer em mais lugar nenhum do mundo, sendo que 10% das aves mundiais estão representadas em território nacional.

Esta riqueza deverá ser explorada, e preservada, sendo alvo de projectos de investigação e conservação.

Casos de sucesso



Projecto de investigação do *Francolim de Swierstra*, no habitat das florestas da escarpa e de montanha do Morro do Mouco, que tem vindo a ser levado a cabo desde 2005 pelo o ornitólogo sul-africano Michael Mills e já teve cobertura da Nacional Geographic.

5. Potencial de Mercado

APADRINHAMENTO DE ANIMAIS NO PARQUE DA QUIÇAMA

A fauna Africana tem reconhecimento internacional, sendo os seus exemplares associados a logótipos e marcas de todo o mundo. O que facilita o seu apadrinhamento tanto a nível nacional e como internacional.



Leão



Elefante



Leopardo



Hipopótamo



Búfalo



Facoceiro

5. Potencial de Mercado

APROVEITAMENTO DA COBERTURA VEGETAL NO PARQUE DA QUIÇAMA



A referencia ao imbondeiro na cultura angolana é numerosa, sendo o seu apadrinhamento igualmente possível e desejável. Os fundos assim recolhidos poderão ter um importante papel a desempenhar na limpeza das matas, combate a espécies invasoras e prevenção de incêndios.

Com a regulamentação do mercado de créditos de carbono, a fundação pode ser recompensada pelos seus esforços de preservação de abertura vegetal (associada à fixação do CO_2), nomeadamente acções de reflorestação, e de prevenção de queimadas e cortes ilegais.



5. Potencial de Mercado

EMPREENHIMENTOS TURISTICOS NO PARQUE DA QUIÇAMA



As áreas de conservação da natureza, quando atingem os seus objectivos de preservação são grande focos de atracção de turistas. É assim natural que se criem condições para que esses mesmos turistas contribuam para o financiamento dessas mesmas acções de preservação.

Desta forma, julgam-se como particular potencial o aproveitamento de 2 tipos de fluxos turísticos:

- Os visitantes do Parque, através da construção e exploração de um *Lodge* numa localização de particular beleza no interior do parque.
- Os viajantes, através da construção e exploração de um Restaurante junto de uma das Estradas Nacionais que atravessam o parque.



5. Potencial de Mercado

SERVIÇOS DE ANIMAÇÃO TURÍSTICA NO PARQUE DA QUIÇAMA



Outro aspecto do aproveitamento do fluxo de turistas é a regulação dos serviços de Animação Turística, criando parcerias e garantindo que esses serviços não só estão em sintonia com a conservação da natureza, como geram receitas, sempre que possível, para essa mesma conservação.

Na animação turística deve ser também dada a devida importância ao turismo social e à educação das populações, sobretudo dos mais novos.

Uma população mais educada, colabora com a preservação da natureza, e exige dos seus governantes medidas nesse sentido.



5. Potencial de Mercado

LIVROS E MATERIAL DIDÁCTICO



Em temas como protecção do ambiente e conservação da vida selvagem, é preciso que as pessoas sejam envolvidas e informadas sobre as actividades e projectos em curso, para perceberem a necessidade de conhecer e conservar a biodiversidade.

Os livros e material didáctico podem desempenhar um papel importante não só para entreter mas também para instruir crianças, jovens e adultos e assim permitir que estas transmitam estas informações aos seus familiares e amigos.

As publicações poderão ser patrocinadas e ter ou não preço de capa, procurando-se que contribuam de forma líquida para os resultados da Fundação.



5. Potencial de Mercado

VENDA DE *MERCHANDISING* E ARTESANATO



Sendo a visita ao parque memorável, e sendo o parque uma referência a nível nacional, julga-se com particular potencial a venda de merchandising, que ateste e recorde essa mesma visita.

A venda de artesanato apresenta não só um potencial financeiro, pela sua venda nos empreendimentos turísticos do parque, mas também a oportunidade de compensar as comunidades locais pelas alterações ao seu modo de vida exigidas pelos projectos de conservação.



6. Estratégia, Governação e Potenciais Parcerias

Tendo sido caracterizada a envolvente e o enquadramento e identificado o Potencial de Mercado, neste capítulo apresenta-se agora a estratégia proposta para a Fundação Kissama.

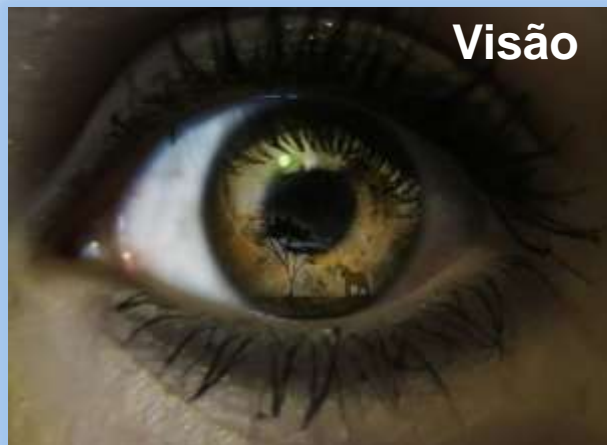


É igualmente apresentado um modelo de Governação, da Fundação e da sua área operacional, e sugerido um conjunto de Parcerias facilitadoras da implementação da Estratégia definida.

6.1 Estratégia

Ponto de partida ...

Os Angolanos em geral, às populações locais e aos membros da Fundação Kissama em particular, compreendem o valor da preservação da natureza e da biodiversidade, sendo esta preservação reconhecida como um dos pilares da paz, da estabilidade, do desenvolvimento e da sustentabilidade do País.



A Fundação Kissama pretende ser reconhecida como a **principal organização filantrópica nacional, associada à conservação e gestão da biodiversidade e enquadramento das populações locais, e ser respeitada internacionalmente** como uma organização inovadora no seu campo de actuação.

6.1 Estratégia

... uma jornada a percorrer ...

A Fundação Kissama quer assumir um papel pró-activo na defesa e sensibilização dos recursos naturais de Angola, actuando como um agente mobilizador de vontades, meios e acções no terreno.

A Fundação Kissama promove a defesa, protecção, conservação, gestão, enriquecimento, estudo, investigação e equilíbrio da fauna e flora angolana, promove acções que visão a preservação, bem como a recuperação de áreas degradadas do ambiente rural e urbano, desenvolvendo ainda outras acções de carácter ambiental, ecológico e social.

Na sensibilização da opinião pública para os problemas ligados à biodiversidade, a Fundação colabora com entidades públicas e privadas, nacionais e internacionais, organizações não governamentais e outras entidades afins.

Missão



6.1 Estratégia

... com coerência, consistência e uma perspectiva de longo-prazo

A Fundação Kissama pretende desenvolver um legado e estabelecer um código de conduta que permita uma forte identificação com os *stakeholders*.

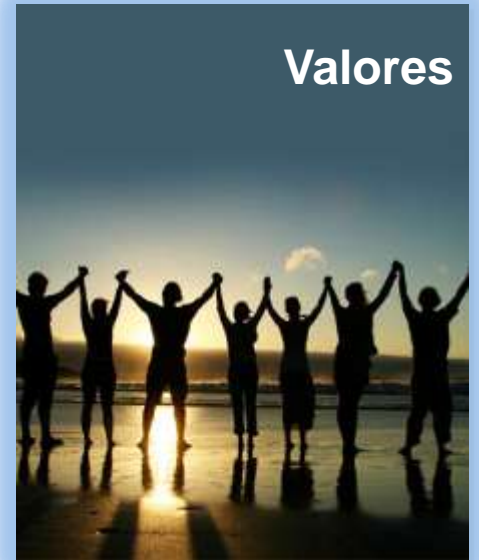
Recuperação e Reconstrução

Desenvolvimento Sustentável

Gestão da Biodiversidade

Reforço da Identidade Nacional

Valores



6.1 Estratégia

OBJECTIVOS

1. Recuperar o Parque Natural da Quiçama de forma a ser o Parque mais visitado por turistas em Angola

2. Contribuir para o conhecimento, e minorar o perigo de extinção da Palanca Negra e de outras espécies endógenas.

3. Financiar mais de 60% do orçamento anual com receitas próprias
(este ponto deve ser bem analisado e avaliado)

4. Ganhar a concessão de novos parques, contribuindo para o alcançar da meta assumida pelo executivo de 18% do território nacional dedicada à conservação

5. Sensibilizar a opinião pública e formar as populações para os desafios dos equilíbrios da biodiversidade

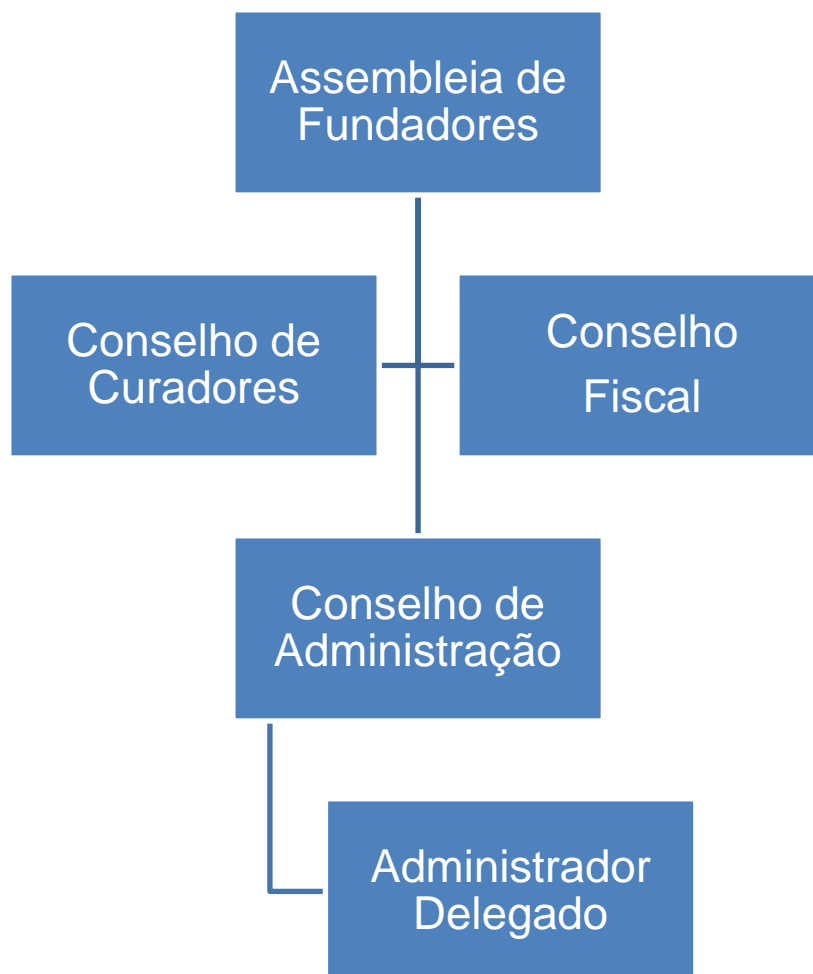
6. Operacionalizar actividades turísticas no parques concessionados, como forma de geração de receitas, em respeito pela sustentabilidade



7. Apoiar anualmente na formação de 10 a 20 quadros locais especializados na área da preservação e conservação do ambiente e recursos naturais

8. Contar com mais de 1.000 membros empresariais e 10.000 individuais no triénio 2012-2014

6.2 Governação



ESTRUTURA DA FUNDAÇÃO

De acordo com a proposta de novos Estatutos em análise propõe-se o Modelo de Governação, ao lado, para a Fundação Kissama.

6.2 Governação

Assembleia de Fundadores

- Elege, destitui e nomeia os membros dos vários órgãos da Fundação
- Define linhas de actuação e dirige o Conselho de Administração
- Aprova os sócios e as suas condições de associados.

Conselho de Curadores

- Apresenta sugestões
- Dá pareceres
- Faz recomendações

Conselho Fiscal

- Fiscaliza a actividade do Conselho de Administração (CA)
- Obtém documentação, informações e esclarecimentos do CA
- Dá pareceres o relatório e contas da Fundação

Conselho de Administração

- Elabora o orçamento e plano de actividades
- Define a organização interna e promove auditorias
- Representa a Fundação

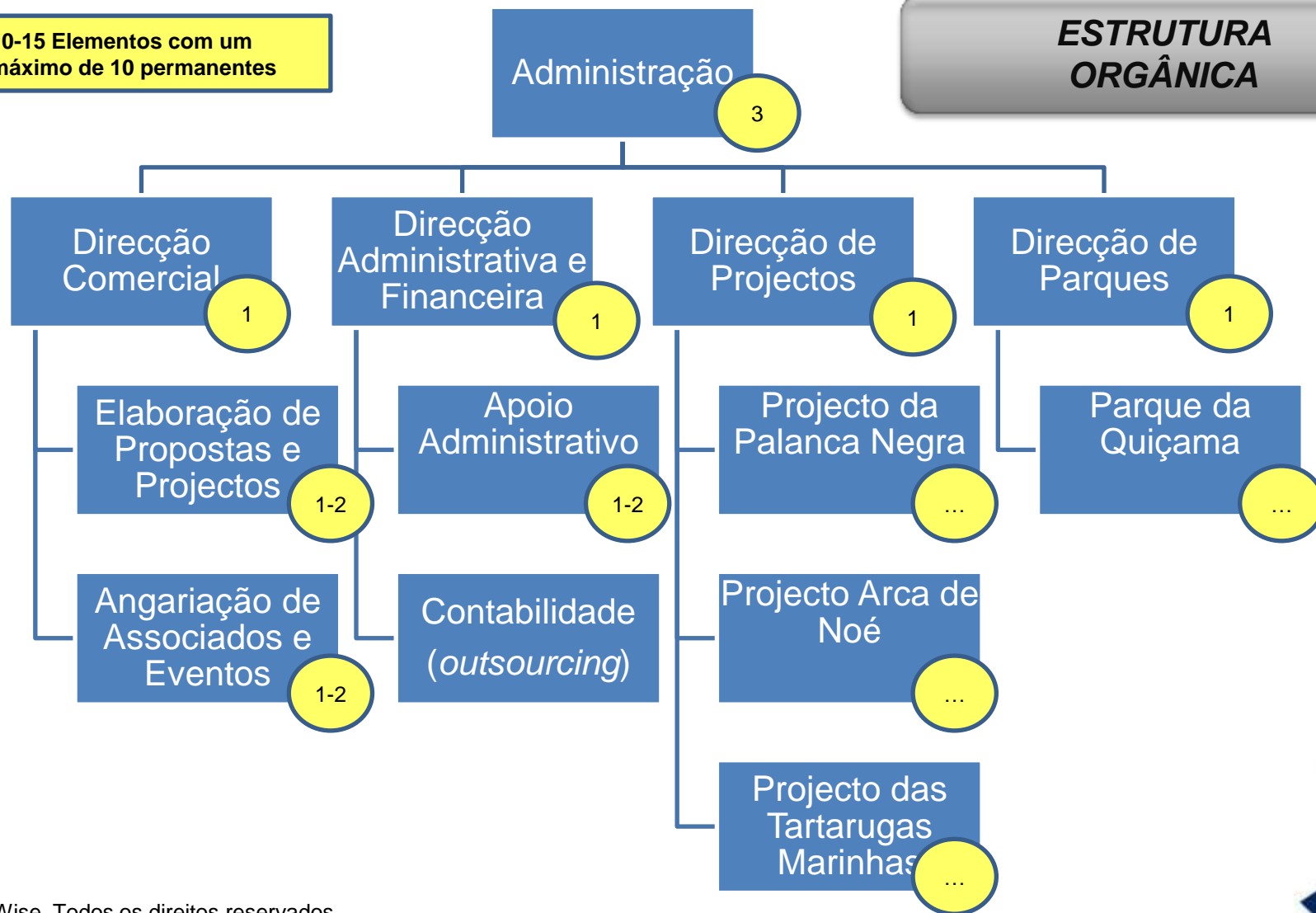
Administrador Delegado

- Realiza os fins e objectivos, executa as políticas
- Gere os serviços
- Administra o património

6.2 Governação

10-15 Elementos com um
máximo de 10 permanentes

**ESTRUTURA
ORGÂNICA**



6.2 Governação

Administração

- Coordena os serviços das Direcções
- Elabora o orçamento e plano de actividades
- Representa a Fundação

Direcção Comercial

- Elabora projectos e faz a redacção das respectivas candidaturas
- Conduz uma angariação activa de novos associados
- Organiza eventos de promoção das actividades da Fundação

Direcção Administrativa e Financeira

- Efectua o controlo financeiros dos projectos
- Elabora a contabilidade da Fundação
- Faz a gestão dos Recursos Humanos da Fundação

Direcção de Projectos

- Faz a gestão operacional dos projectos
- Representa a Fundação em projectos científicos de terceiros
- Zela pela qualidade científica dos projectos

Direcção de Parques

- Faz a gestão operacional dos Parques
- Representa a Fundação junto das populações e autoridades locais
- Coordena os estudos e projectos realizados nos Parques

6.3 Potenciais Parcerias

Na implementação da estratégia a parceria com as Universidades angolanas de referência é fundamental:

- Universidade Agostinho Neto
- Universidade Católica de Angola



A parceria com os Ministérios da Cultura, do Ambiente e do Turismo, e outras entidades especializadas:

- Ministérios da Cultura, Ambiente e Turismo;
- Instituto Nacional da Biodiversidade;
- Fundações com objectivos similares.

Devem ser ainda constituídas parcerias com:

- Entidades responsáveis pela gestão de parques, de preferência da SADC
- Entidades de referência internacional, ligadas à conservação da natureza, para cooperação no âmbito de projectos específicos

7. Recursos Humanos e Formação

A Fundação deverá manter uma estrutura de pessoal reduzida nos seus quadros para uma maior flexibilidade de adaptação a uma realidade dinâmica.

O quadro de pessoal permanente não deverá assim exceder as 10 pessoas.



O restante pessoal deverá ser afectado aos projectos e concessões de exploração, de acordo com o financiamento e prazo previsto para os mesmos.

A contratação e gestão do pessoal necessário ao funcionamento das instalações hoteleiras e serviços turísticos deverá ser deixada as entidades a contratadas para a sua exploração.



7. Recursos Humanos e Formação

COMO PRINCIPAIS ÁREAS COM NECESSIDADE DE FORMAÇÃO APRESENTAM-SE:

- **NA FUNDAÇÃO:**

- Gestão de Programas;
- Formação de Formadores de Gestores de Projecto;
- Elaboração e Gestão Administrativa e Financeira de Candidaturas a Projectos Internacionais.

- **NOS PROJECTOS:**

- Gestão de Projecto;
- Controlo Financeiro;
- Formação de Formadores de Vigilantes.

- **NOS PARQUES:**

- Manutenção de Equipamentos;
- Manutenção de Infra-estruturas;
- Formação de Formadores de Guias Turísticos.



8. Funcionamento e Controlo de Qualidade



A fundação deverá apostar na Implementação de projectos de Conservação da Biodiversidade, em Angola, não se limitando à gestão dos parques ao seu cuidado. Desta forma será necessário criar uma estrutura de PMO a fim de garantir uma boa execução desses mesmos projectos.

A manutenção do bom estado das acessibilidades é crítica para o funcionamento dos parques e deverá ser monitorizada.



O controlo da execução orçamental é crítico nos projectos com financiamento internacional, sendo necessário criara estruturas dedicadas de controle financeiro.

9. Cronograma de Implementação

Resolução das Condicionantes Legais

- Aprovação dos novos estatutos da Fundação
- Assinatura do Contrato de concessão com o MINAMB

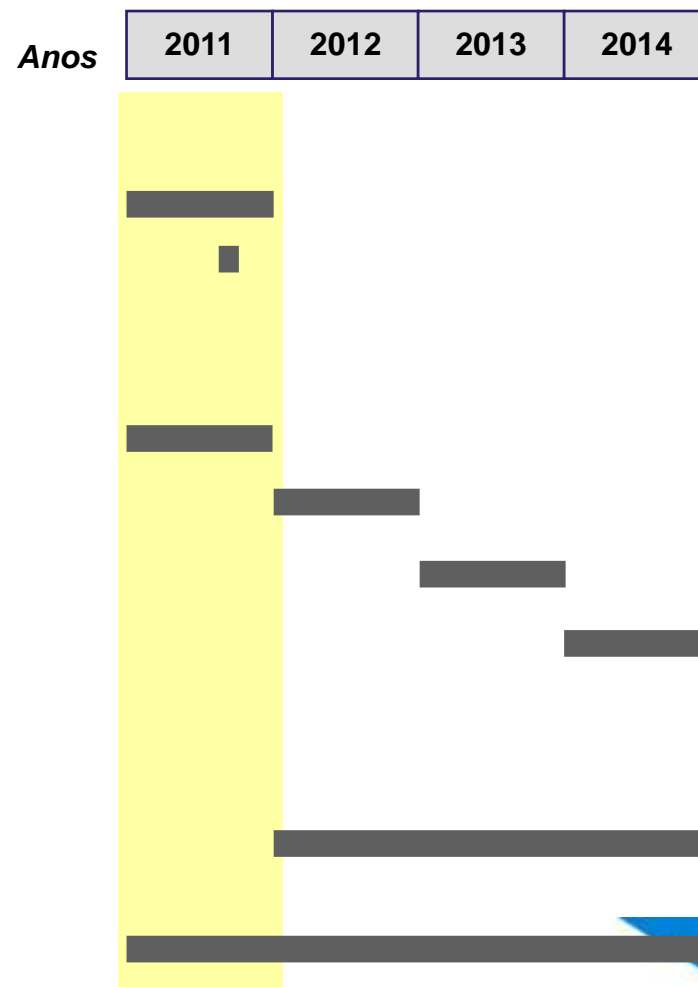
Parque Nacional da Quiçama

- Redefinição das Fronteiras do Parque
- Estudos e projectos do novos empreendimentos
- Construção e concessão dos empreendimentos
- Coordenação da oferta dos vários serviços turísticos

Projectos de Investigação e Conservação

- Angariação e Operacionalização de novos projectos

Formação dos Recursos Humanos



10. Orçamento Previsional Preliminar

PROVEITOS	2012	2013	2014	2015	2016
FUNDOS GOVERNAMENTAIS	\$150.000	\$157.500	\$165.375	\$173.644	\$182.326
Alocação Directa do Orçamento Geral do Estado	\$150.000	\$157.500	\$165.375	\$173.644	\$182.326
Impostos, taxas e multas com alocação prevista à Conservação da Natureza	\$0	\$0	\$0	\$0	\$0
Impostos, taxas e multas cobradas pelos Parques	\$0	\$0	\$0	\$0	\$0
Impostos, taxas e multas com alocação prevista a obras em benefício de Comunidades Locais	\$0	\$0	\$0	\$0	\$0
Alocação de Fundos à Conservação em Resultado de protocolos internacionais	\$0	\$0	\$0	\$0	\$0
SUBSÍDIOS E DOAÇÕES	\$650.000	\$950.000	\$1.250.000	\$1.550.000	\$1.850.000
Doações ao abrigo de acordos bilaterais com Angola	\$250.000	\$500.000	\$750.000	\$750.000	\$500.000
Fundos de Agências Multilaterais	\$0	\$0	\$0	\$250.000	\$750.000
Doações de Outras Fundações Privadas	\$0	\$0	\$0	\$0	\$0
Subsídios e Doações de Organizações Não Governamentais (ONG's)	\$0	\$0	\$0	\$0	\$0
Marketing dos Parques e Programas de Conservação	\$150.000	\$200.000	\$250.000	\$300.000	\$350.000
Doações de Empresas e Companhias Multinacionais	\$250.000	\$250.000	\$250.000	\$250.000	\$250.000
Universidades e Institutos de Investigação	\$0	\$0	\$0	\$0	\$0
FUNDOS AMBIENTAIS	\$0	\$0	\$0	\$0	\$0
Fundos Fiduciários para a Conservação da Natureza	\$0	\$0	\$0	\$0	\$0
Fundos de Biodiversidade, Empreendedorismo e Desenvolvimento Sustentável	\$0	\$0	\$0	\$0	\$0
MERCADOS DE CARBONO	\$0	\$0	\$0	\$0	\$0
Compensações pelo Sequestro de Carbono	\$0	\$0	\$0	\$0	\$0
Compensações pela Adopção de Fontes de Energia Alternativa	\$0	\$0	\$0	\$0	\$0
PROVEITOS DO TURISMO	\$115.250	\$284.625	\$474.250	\$675.688	\$873.000
Entradas nos Parques e Áreas Protegidas	\$115.250	\$284.625	\$474.250	\$675.688	\$873.000
Taxas sobre actividades de animação turística incluindo actividades nauticas	\$0	\$0	\$0	\$0	\$0
Taxas sobre a caça desportiva	\$0	\$0	\$0	\$0	\$0
Concessões	\$0	\$750.000	\$750.000	\$1.000.000	\$1.000.000
Merchandising	\$68.750	\$154.688	\$240.625	\$326.563	\$412.500
Taxas sobre a Vistos Turísticos e Taxas de aeroportos/aerodromos	\$0	\$0	\$0	\$0	\$0
Taxas cobradas nas instalações hoteleiras do parque e imediações	\$0	\$0	\$0	\$0	\$0
Doações de Turistas e Operadores Turísticos	\$0	\$0	\$0	\$0	\$0
OUTROS MECANISMOS	\$0	\$0	\$0	\$0	\$0
Compensações pela protecção de bacias hidrográficas e fontes de captação de água	\$0	\$0	\$0	\$0	\$0
Produtos da Floresta	\$0	\$0	\$0	\$0	\$0
Compensação de desequilíbrios da Biodiversidade	\$0	\$0	\$0	\$0	\$0
PROVEITOS DA INDÚSTRIA PISCATÓRIA	\$0	\$0	\$0	\$0	\$0
Licenciamento e fiscalização de actividades de pesca comercial	\$0	\$0	\$0	\$0	\$0
Licenciamento e fiscalização de actividades de pesca recreativa	\$0	\$0	\$0	\$0	\$0
TOTAL	\$915.250	\$1.392.125	\$1.889.625	\$2.399.331	\$2.905.326

10. Orçamento Previsional Preliminar

FUNDOS GOVERNAMENTAIS

Alocação Directa do Orçamento Geral do Estado

Alocação de Fundos à Fundação Kissama

(\$ USD)				
2012	2013	2014	2015	2016
\$500.000	\$525.000	\$551.250	\$578.813	\$607.753
\$500.000	\$525.000	\$551.250	\$578.813	\$607.753
\$500.000	\$525.000	\$551.250	\$578.813	\$607.753

10. Orçamento Previsional Preliminar

(\$ USD)

SUBSÍDIOS E DOAÇÕES

Doações ao abrigo de acordos bilaterais com Angola

Alemanha - Kreditanstalt für Wiederaufbau (KfW)

França - Agence Française de Développement (AFD)

Estados Unidos - United States Agency for International Development (USAID)

Noroega - Norwegian Agency for Development Co-operation (NORAD)

Fundos de Agências Multilaterais

Banco Mundial

Global Environment Fund (GEF)

United Nations Development Programme (UNDP)

Doações de Outras Fundações Privadas

Fundações de Individuos

Fundações com base em Empresas

Subsídios e Doações de Organizações Não Governamentais (ONG's)

Com base em acordos de parceria

Apoios pontuais

Marketing dos Parques e Programas de Conservação

Apadrinhamento de Animais

Apadrinhamento do Parque da Kissama

Doações de Empresas e Companhias Multinacionais

Petrolíferas

Outras

2012	2013	2014	2015	2016
\$650.000	\$950.000	\$1.250.000	\$1.550.000	\$1.850.000
\$250.000	\$500.000	\$750.000	\$750.000	\$500.000
\$250.000	\$250.000	\$250.000	\$0	\$0
\$0	\$250.000	\$250.000	\$250.000	\$0
\$0	\$0	\$250.000	\$250.000	\$250.000
\$0	\$0	\$0	\$250.000	\$250.000
\$0	\$0	\$0	\$250.000	\$750.000
\$0	\$0	\$0	\$250.000	\$250.000
\$0	\$0	\$0	\$0	\$250.000
\$0	\$0	\$0	\$0	\$250.000
\$0	\$0	\$0	\$0	\$0
\$0	\$0	\$0	\$0	\$0
\$0	\$0	\$0	\$0	\$0
\$0	\$0	\$0	\$0	\$0
\$0	\$0	\$0	\$0	\$0
\$150.000	\$200.000	\$250.000	\$300.000	\$350.000
\$50.000	\$100.000	\$150.000	\$200.000	\$250.000
\$100.000	\$100.000	\$100.000	\$100.000	\$100.000
\$250.000	\$250.000	\$250.000	\$250.000	\$250.000
\$250.000	\$250.000	\$250.000	\$250.000	\$250.000
\$0	\$0	\$0	\$0	\$0

10. Orçamento Previsional Preliminar

(\$ USD)

PROVEITOS DO TURISMO

Entradas nos Parques e Áreas Protegidas

Nacionais (Crianças e Jovens em Idade Escolar)

Nacionais (Adultos)

Nacionais (+60)

Estrangeiros (Crianças e Jovens em Idade Escolar)

Estrangeiros (Adultos)

Estrangeiros (+60)

Taxas sobre actividades de animação turística incluindo actividades nauticas

Sub-alocação de taxas sobre as actividades de animação turística

Sub-alocação de taxas sobre as actividades de operadores marítimo turísticos

Taxas sobre a caça desportiva

Licenças de Caça

Montarias e Batidas

Concessões

Concessão da Exploração do Resort

Concessão da Exploração do Restaurante

Concessão de locais para a realização de actividades de Animação Turística

Merchandising

Merchandising do Parque da Quiçama

Merchandising dos Projectos de Conservação

Merchandising da Fundação Kissama

2012	2013	2014	2015	2016
\$115.250	\$284.625	\$474.250	\$675.688	\$873.000
\$115.250	\$284.625	\$474.250	\$675.688	\$873.000
\$13.750	\$28.125	\$39.375	\$49.875	\$60.000
\$75.000	\$180.000	\$288.750	\$403.750	\$525.000
\$6.250	\$14.063	\$17.500	\$17.813	\$22.500
\$250	\$563	\$1.750	\$2.375	\$3.000
\$17.500	\$56.250	\$113.750	\$178.125	\$225.000
\$2.500	\$5.625	\$13.125	\$23.750	\$37.500
\$0	\$0	\$0	\$0	\$0
\$0	\$0	\$0	\$0	\$0
\$0	\$0	\$0	\$0	\$0
\$0	\$0	\$0	\$0	\$0
\$0	\$0	\$0	\$0	\$0
\$0	\$0	\$0	\$0	\$0
\$0	\$750.000	\$750.000	\$1.000.000	\$1.000.000
\$0	\$500.000	\$500.000	\$500.000	\$500.000
\$0	\$250.000	\$250.000	\$500.000	\$500.000
\$0	\$0	\$0	\$0	\$0
\$68.750	\$154.688	\$240.625	\$326.563	\$412.500
\$37.500	\$84.375	\$131.250	\$178.125	\$225.000
\$18.750	\$42.188	\$65.625	\$89.063	\$112.500
\$12.500	\$28.125	\$43.750	\$59.375	\$75.000

10. Orçamento Previsional Preliminar

ESTRUTURA DE CUSTOS DOS PROJECTOS

Custos com Pessoal	40,00%
FSE	22,50%
Equipamentos	20,00%
Gestão Técnica e Administrativa (Fundação Kissama)	10,00%
Custos de Angariação de Projectos	7,50%
	100,00%

ESTRUTURA DE CUSTOS DA FUNDAÇÃO

Custos com Pessoal	35,00%
FSE	30,00%
Equipamentos	20,00%
Custos de Angariação de Proveitos	5,00%
<i>Reforço do Fundo da Fundação</i>	10,00%
	100,00%